

Inclusão da História da Química ao Ensino Médio: uma visão através do Estágio Curricular Supervisionado – Etapa II.

Amanda F. Reis¹ (IC)*, Angelita I. M. Morais¹ (IC), Daniel L. B. Claudino¹ (IC), Laila R. S. Oliveira¹ (IC), Matheus M. T. Menezes¹ (PQ), Quésia C. S. Nascimento¹ (IC), Rachel B. M. Bastos¹ (PQ).

*amandaf.reis@yahoo.com.br

¹ IFG – Câmpus Itumbiara. Av. de Furnas, nº 55, Village Imperial. Itumbiara – GO.

Palavras Chave: *história da química, educação, Marie Curie.*

Introdução

Atualmente no Brasil a literatura dedicada à História da Química e seus grandes cientistas é considerada por alguns autores como escassa, quando comparada a quantidade existente em outros países (NEVES; FARIAS, 2005).

Na escola-campo no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado - etapa II, essa escassez pode ser percebida devido à falta de explicação histórica vinculada aos conteúdos das diferentes disciplinas curriculares, aparentando ser desnecessárias ao ensino de química. Percebeu-se também a resistência dos alunos em relação às matérias históricas (que geralmente não tem destaque como conteúdo no ensino médio). Observou-se que os alunos normalmente não gostam de realizar as atividades propostas relacionadas ao conteúdo teórico de química, uma vez que a história é raramente abordada em sala, ou seja, não há relação histórica, gerando assim um tipo de conhecimento incompleto, o qual pode transformar o conteúdo em uma mera informação.

Direcionou-se a elaboração do projeto para a área de cientistas renomados que elevaram a química em seu status atual. Destes cientistas decidiu-se trabalhar exclusivamente com Marie Sklodowska Curie, física que juntamente com seu marido Pierre Curie e Henry Becquerel descobriram através de pesquisa a radioatividade. Marie e Pierre isolaram o rádio e o polônio e receberam o prêmio Nobel em Química de 1911 por esta descoberta. Seus estudos e investigações contribuíram para o avanço da química. A esse respeito Farias (2008) destaca que “Marie foi à primeira mulher a torna-se professora na Sorbonne e também a primeira cientista a receber dois prêmios Nobel” (p. 15).

A partir desse panorama, realizou-se na escola-campo uma intervenção para averiguar se a inclusão da História da Química no currículo de química do 3º Ano de Ensino Médio pode tornar os alunos mais motivados durante as aulas desta mesma matéria no qual prepara e ajuda o aluno a aprender a matéria proposta, a partir de um método não tão utópico e não somente teórico.

Resultados e Discussão

. A apresentação deste Projeto de Intervenção realizou-se da seguinte forma: introdução do conteúdo com explicação teórica sobre a tabela periódica e Marie Curie; vídeo sobre radioatividade,

seguida de uma explicação; experiência sobre a qualidade da superfície e a absorção de energia radiante e por fim foi entregue aos alunos panfletos sobre as consequências da radiação para posterior discussão.

Além de ganhar conhecimentos epistemológicos, os alunos compreenderam o conceito químico através da contextualização histórica contribuindo para uma aprendizagem mais significativa do conceito.

A apresentação foi realizada em duas turmas de terceiro ano do ensino médio e os alunos mostraram-se interessados pelo assunto apesar de não o terem na grade curricular.

Não é possível abordar tudo, porém não se deve reduzir a história à biografia de cientistas, pois, se não há mal em se estudar isto, o mesmo já não se passa quando a única recordação de um aluno a cerca da História da Química se restringe a nomes e datas mal compreendidos (MOREIRA, 1993).

Conclusões

Embora se constate na análise bibliográfica que a História da Química pode auxiliar o processo de ensino aprendizagem de várias formas, a omissão de indicações de como utilizar exatamente este recurso deixa essa utilização a critério de cada professor, observando-se o mesmo quanto a qual material didático ou paradidático usar e qual extensão a dar à aplicação deste material.

Agradecimentos

À direção e ao corpo docente do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Dionária Rocha;
Ao IFG – Câmpus Itumbiara;
Ao NUPEQUI (Núcleo de Pesquisa em Ensino de Química).

FARIAS, R. F. de. *Para gostar de ler a História da Química*. 3 ed. Campinas: Átomo, 2008.

FARIAS, R. F. de.; NEVES, L. S. das. *Naturam Matrem*: da natureza física e química da matéria. Campinas: Átomo, 2005.

MOREIRA, M. A. Sobre o ensino do método científico. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 108-117, 1993.